

Pet Serra

Nutrição completa e balanceada: sinônimo de saúde e longevidade dos pets

panelaçopet
querer bem faz bem



Assessoria Financeira

Melhore os resultados e a performance do seu petshop com uma gestão financeira profissional e eficiente

Terapias Integrativas

TeraPet AuQmia Zen completa quatro anos com diversos tratamentos para a saúde e o bem-estar físico, emocional e comportamental dos pets



Especialistas

Acesse o QR CODE e confira as matérias dos nossos parceiros de todas as edições

EDITORIAL

Cuidados com os pets

Foi-se o tempo em que cuidar dos animais significava dar comida – normalmente as sobras da alimentação humana do almoço ou jantar – e uma casinha no pátio da casa ou no máximo um abrigo no cantinho na garagem. Hoje, os pets não só ganharam espaço e aconchego dentro dos lares, mas também nos nossos corações, passando a ser considerados membros das famílias, sendo tratados muito vezes como filhos.

Essa “humanização” dos animais de estimação aumentou também as demandas com os cuidados desses companheiros. Idas periódicas ao médico veterinário, vacinas anuais, medicações para controle de pulgas e de vermes, banhos e tosas, roupinhas

e caminhas confortáveis, serviços de terapias e exames periódicos para monitoramento da saúde e do envelhecimento com qualidade de vida desses bichinhos passaram a fazer parte da rotina das famílias que têm pets entre seus membros.

Mas talvez nada seja mais importante nessa rotina diária de cuidados do que muito amor (sim! eles precisam! sempre!) e uma nutrição completa e balanceada. Oferecer um alimento de qualidade ao pet será sinônimo de saúde e longevidade. Esse é o tema de capa desta edição da PetSerra. Apresentamos a trajetória de sucesso da Panelaço Pet, uma marca jovem, com pouco mais de dois anos no segmento pet, mas que já mostra

que veio para fazer a diferença no mercado de alimentação animal. Em tempos em que o *One Health*, ou Saúde Única, ganha destaque preconizando a importância de uma abordagem múltipla e integrada entre saúde humana, animal e ambiental para o equilíbrio do planeta, a nutrição passa a ter papel fundamental. A Panelaço Pet não apenas revela a receita do seu sucesso, mas dá uma aula e muitas dicas sobre a alimentação dos nossos melhores amigos.

Delicie-se e até a próxima edição!

Os Editores

Ano 3 - Edição 8 - Setembro 2022

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio – MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha e Grande Porto Alegre

Mídias Sociais: @revistapetserra

PetSerra é uma publicação quadrimestral de



Rua Antônio de Castro Alves, 205 • Universitário - Caxias do Sul - RS

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista. É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:

petserra@revistapetserra.com.br ou WhatsApp (54) 9 9922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para

petserra@revistapetserra.com.br

nesta edição PetSerrã



16

PANELAÇOPET

Nutrição completa e balanceada: sinônimo de saúde e longevidade dos pets



06

Leishmaniose visceral em cães
Melissa Bossardi



08

Benefícios da Alimentação Natural para os Pets
Carolina Pescador



26

Faça seu negócio crescer com uma gestão financeira profissional terceirizada
Taita Nunes



10

É anestesia inalatória, né, doutor?
Alexsandro Teixeira



28

Setembro vermelho: você sabe o que é?
Tiago Zim



12

4 ANOS DA TERAPET
Alana de Andrade Reis



29

Endocrinologia e metabologia veterinária, para que servem?
Luciana de Jesus



14

Mas afinal, por que não posso manipular sem receita?
Jordana Mendonça



30

Quimioterapia em cães e gatos. essa palavra assusta você?
Tassiane Candido



22

Telemedicina Veterinária – Reflexões sobre a Resolução CFMV 1.465/2022
Isabel Palma



32

O veterinário encaminhou o meu pet para um neurologista... e agora?
Silviane H. Silveira

O LUTO, AS FASES E OS SINTOMAS DE CADA TUTOR

É cada vez mais comum e intenso em nossa atual sociedade o estabelecimento de vínculos entre o humano e os animais, entre o tutor e seu pet. Os tipos de sentimentos, o apego e as experiências compartilhadas entre tutor e pet têm se tornando, progressivamente, mais importantes e objeto de atenção por parte da sociedade e da comunidade científica. E, como consequência, o estudo e a compreensão dos processos psíquicos e emocionais frente às doenças e ao possível luto decorrente da morte ou perda de nossos pets. Tem-se cada vez mais claro que o vínculo e a perda de nossos amiguinhos têm representado as mesmíssimas formas de luto que vivenciamos quando perdemos familiares e amigos, pessoas objeto de nosso amor. Ou seja, ocorrem as mesmas reações emocionais e comportamentais: ansiedade, tristeza, choro, desânimo... São as mesmas reações registradas na morte e perda de um ente querido, inclusive de nossos amados amigos pets.

A similaridade dos processos de perda tem mostrado a necessidade de estarmos preparados e munidos de recursos para oferecermos o adequado cuidado e acompanhamento dos tutores enlutados. O sofrimento decorrente do luto por animais de estimação precisa ser visto como algo natural e, conseqüentemente, legítimo. A responsabilidade e a ética com o outro em luto pela partida de um familiar ou amigo devem estar presentes da mesma forma quando da partida dos pets. Portanto, nossa humanidade exige que não banalizemos e menosprezemos o sofrimento do outro. O luto pela morte dos animaizinhos de estimação demanda compreensão e sensibilidade por parte dos profissionais que atuam no mercado pet.

Quando reconhecemos que a vida de nossos companheiros pets, assim como a nossa, um dia terá o seu fim, podemos criar condições para valorizarmos a vida e o incrível e sublime tempo em que estamos juntos. É desse reconhecimento que surge a consciência de que é fundamental estarmos atentos à qualidade de nossas relações. O acompanhamento periódico do médico veterinário, bem como de profissionais da área psicológica e dessa rede de serviços, como a cremação pet, podem nos auxiliar e apoiar, e muito, deixando-nos melhor preparados para os possíveis problemas de saúde, dor e, inclusive, da perda. Profissionais preparados contribuirão, sem dúvida, para dirimir nosso sofrimento e angústia. Por isso, é importante estarmos atentos e bem acompanhados por uma rede de cuidado e solidariedade. Reconhecendo a inevitabilidade da morte, podemos viver com mais qualidade, fazendo escolhas mais saudáveis em nossas relações de afeto.

A ciência psicológica já constatou que o luto tende a apresentar fases e sintomas bastante comuns a todos os enlutados. Todavia, o manejo adequado e essencial do luto é decorrente da compressão e aceitação que ele é um processo profundamente individual. Cada tutor sente e interpreta o vazio deixado por seu amigo pet de maneira particular e singular, e é fundamental sabermos respeitar isso. Não existe uma fórmula para que tudo volte “ao normal”. Com a perda, há uma ruptura intensa de nosso mundo presumido, onde nosso amor tenderia a perpetuar e desejar que pudéssemos estar sempre juntos. Nisso, será importante termos acesso a recursos que proporcionem readaptação e reorganização da nossa vida. É essencial lembrar da singularidade do tempo e da forma com que cada um irá atravessar e superar aquela perda. O luto pode afetar todas as dimensões da vida: emocional, comportamental, cognitiva, social, física e espiritual. Isso significa que é esperado que haja alterações em alguns desses níveis e cabe a nós não ignorá-las, mas identificá-las.

Portanto, o enfrentamento do luto dar-se-á de acordo com os recursos de cada um, organizados internamente e junto à rede de apoio social e auxílio profissional especializado. Dessa forma, é muito importante que o enlutado permita-se pedir ajuda e autorize-se a recorrer às pessoas, recursos e apoio que o reabasteçam, que o auxiliem no enfrentamento de sua perda e que possam oferecer o conforto e o auxílio necessários. Por isso, é fundamental o acompanhamento de profissionais munidos de humanidade, ética e qualificados na área do luto.

Um bom exemplo da capacidade humana e profissional com as características acima citadas são os profissionais da equipe da Bração Crematório de Animais. Equipe muito bem preparada e composta de profissionais disponíveis e sempre a postos de maneira solidária e atenta para oferecer o cuidado, acompanhamento e apoio necessários em um momento tão intenso e difícil, como a partida de nossos amiguinhos e companheiros pets. A saudade sempre existirá. Mas, com solidariedade e o passar do tempo, é possível transformá-la em lindas e sagradas memórias, construídas ao longo da história de amor e do vínculo entre o tutor e o seu pet.

Henri Giovanni Tomasi

Psicólogo Clínico de Orientação Psicanalítica

• Atua com Lutos e Perdas •



O PRIMEIRO CREMATÓRIO
DE ANIMAIS DO BRASIL

Eternize momentos

com respeito e gratidão a
seu mais fiel amigo!



Caxias do Sul e Região:



(54) 99996-0835



(54) 99124-7957



(51) 3568-0212



www.brazcao.com.br



@brazcao.crematorio



@brazcao.crematorio

LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES:

SAIBA MAIS SOBRE ESSA DOENÇA GRAVE

#PATOLOGIACLÍNICA



“DIA 10 DE AGOSTO É O DIA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE”



MELISSA BOSSARDI

CRMV-RS 11519

Médica veterinária formada desde 2010 e há 9 anos atua no setor de diagnóstico veterinário como sócia-proprietária do Mellislab em Caxias do Sul.

Para quem nunca ouviu falar, o nome soa estranho: Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Essa é uma doença grave, de importância em saúde pública, porque apresenta alta letalidade e difícil diagnóstico (provavelmente um em decorrência do outro) em humanos. Em resumo, a doença acomete tanto humanos quanto animais e a característica do mal se estende às outras espécies: ela mata nossos cães.

No Rio Grande do Sul, o primeiro caso de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) foi identificado em 2009, no município de São Borja, e levaram apenas sete anos para confirmar o primeiro caso autóctone na cidade de Porto Alegre – casos autóctones são aqueles contraídos no território em que a pessoa ou o animal vive, e não oriundos de viagens a regiões endêmicas. O primeiro óbito em Porto Alegre foi o de uma criança de apenas dois anos (em 2019), que havia passado por extensos exames, buscando justificar as febres intermitentes e alterações clínicas que apresentava. No período de cinco anos, do total de 113 notificações suspeitas na cidade de Porto Alegre, 20 foram confirmadas e destas, cinco evoluíram para óbito (refletindo uma mortalidade de 25%).

Porto Alegre teve o primeiro caso de LVC confirmado em 2010, demonstrando o que já se sabia: os casos em cães precedem os casos em humanos. Isso porque os cães atuam como reservatório da doença, já que podem estar incubando de forma assintomática e, mesmo assim, disseminando o agente, permitindo infecção de outros animais e pessoas dentro de um perímetro de contágio.

Tanto para humanos como para cães doentes (e outros animais), não é possível se livrar da infecção: uma vez parasitado, para sempre infectado. Já a “parte

boa” da doença é que ela não é transmissível de forma direta entre animais ou humanos acometidos: é necessário um inseto para fazer o ciclo de transmissão (ou seja, um vetor). Esse vetor precisa picar o animal doente para se infectar e, em seguida, picar outro animal (ou ser humano) para transmitir e, assim, perpetuar a doença. Nesse aspecto, muito parecida com os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya, porém aqui não se trata de um vírus, mas sim de um protozoário. E essa é a parte boa? Sim, porque para quebrar o ciclo de transmissão, basta eliminar a fonte de infecção do vetor (já que o inseto é nativo mesmo, ou seja, a ocorrência dele já é natural na nossa região e podemos, no máximo, controlá-lo). Portanto, será necessário, juntamente com o controle do vetor, reduzir os casos de condição de reservatório da doença. E para isso precisamos diagnosticar e controlar os cães positivos na nossa região.

Por mais que a legislação estabeleça que é indicada a eutanásia

de cães positivos, o tratamento já existe e essa conduta não é condição obrigatória: podemos tratar e monitorar esses pacientes, possibilitando longevidade com qualidade de vida para os pets. Mas para que isso aconteça, é necessário que o clínico veterinário suspeite da doença em estágio inicial e que realize inquérito sorológico (exames de sangue) para diagnóstico precoce. Assim, já que a doença é de notificação obrigatória, os cães positivos podem ser monitorados pelo órgão competente, a fim de evitar a disseminação da doença nos focos de ocorrência – com exames periódicos, o uso de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% (e outros procedimentos ambientais) e o devido tratamento para que a condição de “reservatório” se torne muito baixa. Essas ações somente são possíveis com a colaboração do tutor do animal, sendo ele um dos mais responsáveis no processo da prevenção da disseminação da doença na população de pessoas e outros animais.

A DOENÇA É SILENCIOSA E PODE LEVAR ANOS ATÉ SER DETECTADA. FAÇA EXAMES REGULARMENTE NO SEU CÃO.



Lutzomyia spp.
(Mosquito-palha)



Os sinais clínicos dependem da resposta imune do animal e não são específicos, mas os mais comuns são:

- Cansaço, baixa resistência Física
- Abdômen distendido
- Alterações de pele em região de olhos, patas, orelhas e nariz
- Dor articular e/ou articulações aumentadas
- Alterações oculares
- Febre

  /mellislab  (54) 9 9936.7738

Rua Mariano Mariano Mazzochi nº 1154
Caxias do Sul - RS • www.mellislab.com.br



Referências bibliográficas

Guia de bolso – Leishmaniose Visceral. Comissão Nacional de Saúde Pública do CRMV. 1ª ed. 2020. Portaria Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Ministério da Saúde, Brasil. Revista Diretrizes Brasileiras - Diretrizes para o diagnóstico, estadiamento, tratamento e prevenção da leishmaniose canina. Grupo de estudos em leishmaniose animal, 2016. Secretaria da saúde do estado do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: www.saude.rs.gov.br/leishmaniose-visceral. Acesso em: 11 de agosto de 2022. Informativo de vigilância em saúde, secretaria municipal de Porto Alegre, 2022. Disponível em: www.prefeitura.poa.br/sms/noticias/informativo-da-vigilancia-em-saude-apresenta-panorama-da-leishmaniosevisceral-na. Acesso em: 11 de agosto de 2022. Diagnóstico veterinário como sócia proprietária do Mellislab em Caxias do Sul.



TERAPIAS ALTERNATIVAS | Carolina Pescador

8 BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA OS PETS

Ao pensar em oferecer uma alimentação mais saudável para seu pet não basta apenas trocar a ração que oferecia antes por comidas iguais às suas, por mais que as suas refeições sejam equilibradas, visto que os animais possuem necessidades nutricionais diferentes do ser humano. Alguns cuidados precisam ser tomados antes de trocar a ração por alimentação natural, pois a ração, apesar de ser um alimento industrializado é um alimento

balanceado e calculado para cada espécie e cada fase de vida do pet. Por isso, a simples troca alimentar sem acompanhamento de um veterinário especialista em nutrição animal pode ser muito perigosa e causar excessos ou deficiências nutricionais.

A alimentação natural se baseia na oferta de alimentos naturais que são ricos em nutrientes, e minimamente processados, permanecendo o mais próximo de sua origem possível, sem

aditivos químicos como corantes artificiais, conservantes, aromatizantes, entre outros. A composição de uma dieta natural para os pets inclui carnes, vegetais, frutas, legumes, fontes de carboidratos, fibras e ingredientes funcionais como os antioxidantes naturais e ômega, que entram como promotores da saúde, visando principalmente à longevidade e qualidade de vida do animal.

8 BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL:

1. AUSÊNCIA DE ADITIVOS ARTIFICIAIS
2. SAÚDE DO TRATO URINÁRIO
3. REDUÇÃO DE DOENÇAS
4. PELAGEM SAUDÁVEL
5. PESO SAUDÁVEL
6. MENOS DISTÚRBIOS DIGESTIVOS
7. MELHORA DA IMUNIDADE
8. QUALIDADE DE VIDA E LONGEVIDADE



Aponte a câmera do seu celular e aprenda uma Receita de Biscoito Natural para Cães e Gatos com apenas 3 ingredientes.


RevitallePet

Carolina Pescador
MÉDICA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

CRMV/RS 12004

Carolina Pescador – Médica Veterinária Integrativa Especialista em Nutrição Funcional e Medicina Nutracêutica para cães e gatos.

 /carolpescadorvet
 /carolpescadorvet



VÁRZEA
NUTRIÇÃO PET

**EFICIÊNCIA E EXCELÊNCIA EM NUTRIÇÃO DE
AVES E PEQUENOS ROEDORES**

WWW.AGROVARZEA.COM.BR

 (51) 99558-0302



ANESTESIOLOGIA | **Alexandro Teixeira**

É ANESTESIA INALATÓRIA, NÉ, DOUTOR?



Essa é uma pergunta muito comum dos tutores, tanto para o médico veterinário clínico, cirurgião ou anestesiologista, quando seu pet terá de passar por uma cirurgia. A anestesia inalatória é uma técnica na qual o paciente é entubado e mantido sob anestesia geral através de um anestésico inalatório por via respiratória.

Mas, ao contrário do que você pensa, uma anestesia inalatória feita de forma incorreta ou por profissional sem capacitação também acaba se tornando muito perigosa para o paciente.

A anestesia inalatória, nos dias de hoje, divide a atenção com a anestesia intravenosa total, mais conhecida como TIVA. Nessa modalidade, o anestésico geral é administrado pela via intravenosa, o paciente é entubado e por via respiratória recebe somente o oxigênio. Não existe uma técnica melhor do que a outra. Cabe ao anestesiologista decidir a melhor conduta e uma adequada monitoração do paciente para que tudo ocorra da forma mais segura possível.



Por isso, a importância de se conhecer os profissionais que irão ser os responsáveis por conduzir o procedimento cirúrgico do seu pet. Garantindo, assim, uma maior segurança para o paciente, independente de qual técnica anestésica for a escolhida.

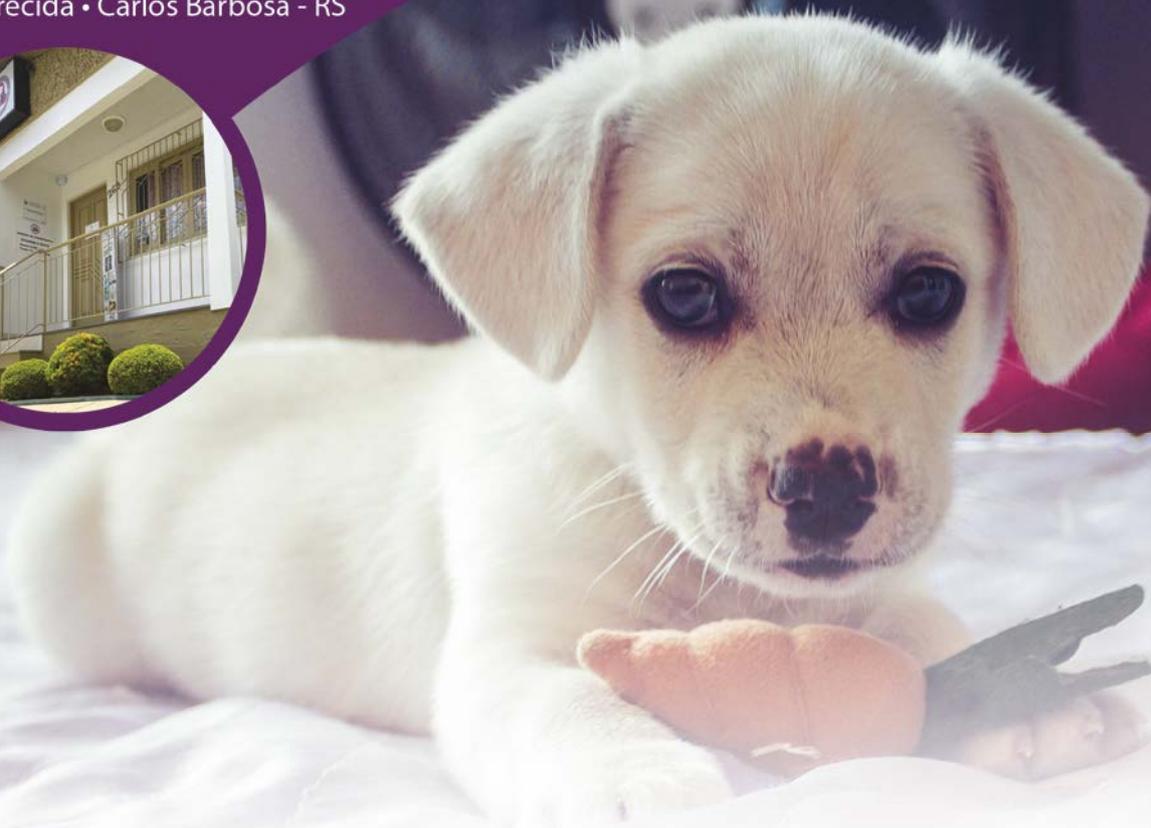
Alexandro Teixeira – Médico Veterinário com
especialização em Anestesiologia

 (54) 9618.1679  @alexvetlavras





Rua Irmã Antônia Venturini, 269
Aparecida • Carlos Barbosa - RS



**SOMOS ESPECIALISTAS EM CUIDAR DA
SAÚDE E BEM-ESTAR DO SEU PET!**



CONSULTAS



CIRURGIAS



LABORATÓRIO



ESPECIALIDADES

AGENDE SUA CONSULTA PELO



(54) 9 9688.9145 Fone: (54) 3461.1428



@clinicaveterinariaentreamigos





ESPAÇO ZEN

4 ANOS DA TERAPET



Em 20 de junho a TeraPet AuQmia Zen completou quatro anos em Caxias do Sul, oferecendo uma gama de terapias e serviços voltados à saúde e ao bem-estar físico, emocional e comportamental dos pets. A proprietária e terapeuta especializada em terapias integrativas para animais Alana de Andrade Reis conta como tem sido essa jornada da TeraPet.

Como surgiu a ideia da TeraPet e qual o seu propósito?

Em 2017, eu buscava ressignificar a minha vida, e um dos pontos que mais me incomodava era o setor profissional. Nesse processo, percebi que todos os momentos em que mental e fisicamente estava saudável, além de emocionalmente feliz comigo, era quando estava na companhia dos animais. Busquei retomar um velho sonho, até então na medicina veterinária, e comecei a aperfeiçoar técnicas usadas desde 2014 apenas para trabalhos voluntários, uso pessoal e autoconhecimento. Ao longo desses anos, descobri novas terapias e meios de cuidar dos animais, além do reiki que inicialmente era o único serviço oferecido, pois nosso propósito é que essas sutis e eficazes técnicas terapêuticas se tornem cada vez mais complementares no tratamento para animais, para que, assim como nós, humanos, eles tenham suas necessidades, dores e traumas atendidos. Afinal, precisamos

olhar para o todo e não apenas para o corpo físico deles.

Quais serviços a TeraPet oferece atualmente?

Oferecemos atualmente mais de uma dezena de serviços especializados para animais de estimação, seus tutores e o ambiente em que eles convivem, além de um trabalho certificado de *pet sitter* a domicílio, totalmente personalizado.

Quais espécies de animais são atendidas?

Atendemos todas as espécies, mas com maior frequência cães, gatos, cavalos e coelhos. Entre cães e gatos, sentimos procura maior pelos tutores dos felinos logo que os sintomas aparecem, e uma resistência na mesma proporção dos tutores de cachorros, sendo que esses nos procuram, geralmente, como última alternativa, por isso os resultados acabam sendo mais demorados, já que as questões estão mais

agravadas.

Qual a importância de cuidar e tratar a saúde emocional dos pets?

As terapias para os pets vão além de cuidar de uma doença, um comportamento autodestrutivo ou um trauma. Elas devem ser vistas como uma prevenção de situações do dia a dia deles que, assim como seus humanos, sofrem influências, dores, tristezas e acabam emocionalmente afetados. Tendo uma visão preventiva, conseguimos evitar inúmeras doenças não só físicas, mas mentais, emocionais, além de questões relacionadas à idade.

Para quais patologias os tratamentos da TeraPet são indicados?

Não existe restrição para nenhuma patologia, apenas adequações em algumas situações. Atualmente atendemos desde hiperatividade, passando por processos de cicatrização pós-

cirúrgica, FIV, FELV, processos quimioterápicos, redução do estresse causado por fatores diversos, doenças autoimunes, melhora no sistema imunológico, entre outras. Proporcionar bem-estar sempre é nosso ponto de partida.

Em média quantas sessões são necessárias para se perceber os primeiros resultados?

Pelo fato de cada animal ser único e ter uma história de vida, mesmo antes do seu nascimento, através da genética e sua ancestralidade, fica difícil precisar esta informação. Por isso, sugerimos de quatro a cinco sessões iniciais, mas já tivemos muitos casos em que desde a consulta os tutores perceberam melhoras.

Pets de qualquer idade podem ser tratados com as terapias? Existe alguma contraindicação ou restrição?

Qualquer espécie, raça e idade pode fazer uso das terapias integrativas, mas algumas técnicas devem ser evitadas em determinadas situações. Por isso, nosso leque de terapias é bem amplo e estamos de duas a quatro vezes ao ano nos aperfeiçoando. Um exemplo disso é o reiki. Ele é uma das nossas técnicas mais procuradas, principalmente em uma intervenção cirúrgica de emergência. Contudo, ele não deve ser aplicado nessas situações, pois pode cortar o efeito anestésico e/ou aumentar as chances de hemorragia. Nesse caso sempre sugerimos a aplicação antes ou no dia seguinte.

Quais resultados pode-se alcançar com terapias integrativas, como reiki e outras?

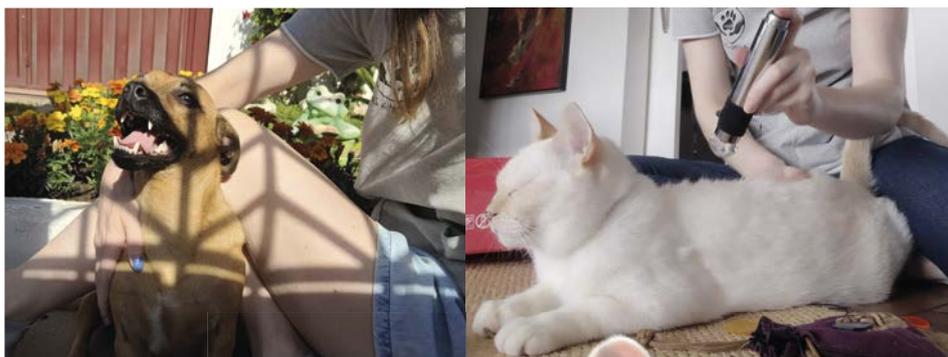
Cientificamente, já temos comprovação pela OMS que terapias como o reiki auxiliam na redução de células cancerígenas, assim como trazem muitas questões da nossa história familiar, uma vez que nossas células têm memória. Com isso, além de proporcionar qualidade de vida e relaxamento, também conseguimos melhorar a saúde dos bichinhos.

A saúde emocional dos tutores pode interferir na saúde emocional dos pets?

Muito. Por condicionamento ou apenas pela questão energética, já que tudo é energia, os animais podem adoecer por seguir padrões nocivos de seus tutores, ter depressão e outras patologias. No caso de cachorros, eles podem começar a comer suas fezes (coprofagia), e no caso de gatos podem urinar fora da caixa ou passar a dormir dentro da sua caixa de areia, por exemplo.

O que a TeraPet planeja para o futuro? Há novidades previstas?

Estamos buscando qualificação nas mais diversas técnicas, para poder proporcionar atendimento aos diversos tipos de espécies e problemas que se apresentarem para nós, podendo, assim, oferecer um trabalho com ainda mais excelência e eficiência. No mês de setembro de 2022, traremos novidades na marca, incluindo um novo serviço oferecido. Nossos planos e objetivos são ambiciosos, mas cheios de amor por cada passo dessa caminhada. Através de cursos, e-books e um espaço terapêutico destinado à ajuda de animais retirados de situações de vulnerabilidade, iremos solidificar a marca, honrando nosso propósito de ajudar os animais não-humanos na sua jornada.



TERAPIA DO CÃO OLIVIER

“Buscamos os serviços da TeraPet para trazer ao nosso cachorro Olivier mais conforto e tranquilidade no processo de mudança de país, para que ele se sentisse bem e preparado para a adaptação ao novo lar.

Além disso, queríamos tratar as questões alérgicas dele e, assim, reduzir as crises que estavam se tornando cada vez mais frequentes. Após a consulta inicial, detectamos que existiam outras situações que estavam influenciando no seu comportamento e saúde física, por isso seguimos o protocolo sugerido pela Alana. Iniciamos na semana seguinte o uso de florais, que a própria terapeuta manipula exclusivamente para o Oli, junto com sessões seguidas de multienergética, que incluem várias técnicas conforme o dia e o que ele necessitar, e mais uma mesa radiônica egípcia para completar o tratamento. Após uma semana, já percebemos resultados tanto comportamentais quanto físicos. Na parte física, a pele e o pelo dele estão visivelmente mais saudáveis, o pelo está mais brilhante e deixou de ter queda, além de não ter mais crises de coceira. Na questão comportamental, ele está com humor mais estável e tranquilo, não apresentou mais episódios de euforia, como estava tendo antes, além de estar mais participativo nas atividades da família. Seguimos o tratamento com a TeraPet, estamos muito contentes com os resultados alcançados até aqui e certos de que ainda trará mais equilíbrio e bem-estar para nosso Oli.”

Tutora: Marília Tondo Azambuja



ALANA DE ANDRADE REIS

Terapeuta especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet AuQmia Zen

  /terapetauqmiazen

 54 9135-1525



MANIPULAÇÃO | Jordana Mendonça

MAS AFINAL, POR QUE NÃO POSSO MANIPULAR SEM RECEITA?

Mais uma sexta-feira começando na farmácia. Véspera de final de semana é corrido, pois sempre tem as urgências das clínicas ou aqueles tutores que vão ficar sem medicação para o final de semana e sempre encaixamos para ninguém ficar sem remédio. **Toca o telefone** e nele um tutor querendo encomendar a repetição da medicação da sua cachorrinha, mas dessa vez com uma nova dose, pois na última consulta o veterinário disse que podia aumentar a medicação de 2,5mg para 3mg. **“Ok, o senhor poderia me encaminhar a foto**

da receita?”, solicita a nossa atendente. **“Ah, ele só falou na consulta, mas não me deu nada por escrito”**, responde. Informamos que não podemos fazer a manipulação, pois não temos a segurança e a documentação necessária para fazer a troca de dosagem. Muito incomodado, o tutor desliga o telefone alegando que vai comprar em outro local que não tem tanta “frescura e exigências sem cabimento” para fazer o pedido, pois ele compra qualquer medicamento na internet ou em outras lojas sem receita.

Esse relato é mais comum do que vocês possam imaginar. Diariamente nos deparamos com tutores que querem seguir com doses diferentes do comum, encomendar novos tratamentos sem receita (pois eles compram na internet sem receita) ou retomar um esquema terapêutico de um ano atrás, pois daquela vez deu certo e os sintomas são exatamente iguais. E sempre, quando questionados se possuem a receita do veterinário, se surpreendem com a necessidade. Às vezes, até o próprio médico veterinário não sabe dessa exigência.

Nome: _____
CRMV: _____

Receituário Veterinário

Tutor NOME COMPLETO DO TUTOR
Endereço RUA, NUMERO E COMPLEMENTO, CIDADE
Animal NOME DO PET Espécie CANINO, FELINO
Raça SRD OU RAÇA ESPECÍFICA Idade Sexo M F
PESO NO DIA DA CONSULTA: XX KG.

1- MEDICAMENTO XX MG 30 UN
Administrar via oral 1unidade a cada 24horas por 30dias.

2- MEDICAMENTO XX MG 60 UN
Administrar via oral, em jejum de 1H antes e depois do alimento, 1unidade a cada 12horas por 30dias.

Revisão em 15dias.

Paciente com dificuldades de deglutição – fazer em forma farmacêutica líquida ou de fácil administração.

_____ de _____ de 20____ ASSINATURA E CARIMBO
Ass. _____

MAS AFINAL, POR QUE NÃO POSSO COMPRAR SEM RECEITA?

A farmácia de manipulação existe para ser uma aliada do médico veterinário no cuidado do pet, sendo responsável por aviar a **Preparação Magistral Veterinária**, que é aquela preparada no estabelecimento que manipula o produto, contendo no rótulo os dizeres **“USO VETERINÁRIO”**. A farmácia deve atender a uma **Prescrição Médica Veterinária**, que estabelece sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar.

A prescrição de produtos manipulados veterinários é de responsabilidade do Médico Veterinário, devidamente inscrito

no seu conselho de classe. O farmacêutico na Farmácia de Manipulação está ali para auxiliar o veterinário e o tutor na escolha do melhor veículo e forma farmacêutica adequada de acordo com a estabilidade do medicamento e as particularidades do paciente. É nossa função que o paciente obtenha o melhor resultado do seu esquema terapêutico para que todos no final estejam satisfeitos: o médico veterinário com o sucesso do tratamento prescrito, a farmácia com a adesão ao tratamento, e o tutor e o paciente, que terá sua condição de saúde melhorada.

Importante: As informações contidas nesse artigo foram consultadas nas legislações pertinentes do MAPA (Decreto 5053/2004, IN 11/2005, IN 41/2014 e IN 35/2017).

Dessa forma, a prescrição magistral veterinária é uma ferramenta importante na rotina clínica, e para cumprir sua função ela deve conter algumas informações básicas e de extrema importância para essa interação:

• NOME, RAÇA E PESO DO PACIENTE:

a avaliação farmacêutica passa pela conferência de doses e veículo a ser utilizado. Existem diferenças entre as raças que fazem com que o veículo de algumas fórmulas seja diferente ou ativos devam ser evitados para cães, gatos ou aves.

• NOME COMPLETO E ENDEREÇO DO TUTOR:

isso é uma segurança para o médico veterinário, pois mais de um tutor pode usar a mesma receita para pets diferentes, e não tem como a farmácia saber, principalmente quando são medicações que não precisam ter a sua receita retida (medicamentos de uso diário, por exemplo). Meg, Billy, Toby e Thor são nomes comuns e sem os dados do tutor não temos como garantir que aquele paciente já foi atendido.

• LOCAL E DATA DA EMISSÃO DA RECEITA:

importante para sabermos quando esse atendimento foi realizado e quando o tratamento deve ser iniciado. Sem essa data pode ser que o tutor tente usar essa receita em um momento/condição diferente daquele apresentado na consulta veterinária.

• DURAÇÃO DO TRATAMENTO:

fundamental indicar se o medicamento deve ser usado por 14 dias, 30 dias ou se é de uso contínuo, para o tutor não ficar repetindo a medicação sem necessidade ou sem a reavaliação. É comum na reavaliação o médico veterinário seguir com o tratamento por mais um período, e essa informação deve ser passada para a farmácia de forma clara.

• DADOS COMPLETOS DO MÉDICO VETERINÁRIO PRESCRITOR COM NOME, ASSINATURA, NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CRMV E NÚMERO DO MAPA (PARA AS MEDICAÇÕES DE CONTROLE ESPECIAL):

esses dados são essenciais, pois é do médico prescriptor a responsabilidade dos dados ali contidos.

• INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O ESTADO CLÍNICO DO PACIENTE OU RESTRIÇÕES:

esses são dados adicionais não obrigatórios, mas que ajudam a farmácia a encontrar as melhores opções como, por exemplo, fazer uma solução para um momento de deglutição de comprimidos dificultados ou retirar algum componente da formulação ao qual o paciente tem intolerância ou está em triagem de alergia, como proteína de origem animal, por exemplo.

Podem parecer informações excessivas, mas elas são fundamentais para o sucesso da manipulação. Então fica aqui o nosso alerta. **Para os tutores:** seu pet é único, e cada momento é único. Não use produtos sem a indicação do veterinário, pois uma tosse do seu pet pode ser até sintomas cardíacos, uma coceira pode ser mais

que uma picada de pulga, e o tratamento que deu certo uma vez (ou para o cão do vizinho) pode não ser eficaz dessa vez. **E para os veterinários:** seu atendimento é único, sua receita com todos os dados solicitados é única e a garantia de que sua prescrição será atendida para o paciente avaliado e pelo período indicado. A

avaliação do farmacêutico é fundamental para, juntos, sermos aliados no bem-estar dos pacientes. Na Unice Fórmulas Únicas Farmácia de Manipulação respeitamos a sua prescrição e a legislação. Conte sempre com a farmácia de manipulação para personalizar seus tratamentos e facilitar o dia a dia dos pets e tutores.

JORDANA DUTRA MENDONÇA - CRF/RS 14030

Diretora e Farmacêutica da UNICE Fórmulas Únicas

La Vie
AGORA SOMOS
unice
fórmulas únicas

La Vie, significa a vida.
Como ela, tudo muda.
Após 5 anos de história
compartilhamos este
momento único!

Manipulamos
medicamentos
para
você
e seu
pet



Fábrica da Panelaço e da Panelaço Pet, em Turvo/SC



NUTRIÇÃO COMPLETA E BALANCEADA: SINÔNIMO DE SAÚDE E LONGEVIDADE DO PET

Entrevista: Adriana Schio

Os pets vieram para dentro das casas e se tornaram membros da família. Com isso, cada vez queremos prolongar mais o convívio com esses bichinhos queridos. A qualidade de vida e a longevidade desses animais passam por cuidados com a sua saúde e, principalmente, com a alimentação. É importante dar um alimento de qualidade que garanta uma nutrição completa com todos os nutrientes essenciais que o pet precisa para manter o seu organismo funcionando da melhor maneira em todas as fases da vida.

A Panelaço Pet é uma marca que se dedica a oferecer um alimento completo e balanceado, focado nas necessidades específicas de cada animal. Embora ainda bastante jovem, a empresa com fábrica em Santa Catarina, fundada em janeiro de 2020 a partir do *know-how* do grupo Panelaço, já conquistou a Região Sul e tem alcançado resultados extraordinários em pouco mais de dois anos. Durante a Feipet 2022, conversamos com o diretor comercial **Alexandre Welsbacher** e com a gerente de P&D e Inovação, a médica veterinária **Joana Rosado Vales Mendes da Rocha**, para conhecer e entender a receita desse sucesso alcançado em tão pouco tempo de mercado, mas com uma grande dedicação e amor pelo que faz. Alexandre traz na bagagem 16 anos de *expertise* no segmento. Ambos contam nesta entrevista porque a escolha do alimento é tão vital para a saúde dos pets.



A Panelaço é uma empresa familiar que nasceu há mais de 60 anos focada no setor de alimentação, com diversos produtos para atender esse mercado. Em 2020, o grupo se voltou ao segmento pet e assim nasceu a Panelaço Pet. O que fez o grupo apostar nesse mercado?

Alexandre – Como a Panelaço estava há muitas décadas levando alimentos de arroz e outros produtos do gênero para as famílias brasileiras e observando o comportamento do mercado em que os pets estão fazendo parte da família como filhos, então por que não produzir um alimento para eles e junto com o produto atual entrar nas casas brasileiras? O segmento é um pouco diferente, mas o produto também é o alimento, que é a *expertise* da Panelaço por anos.

Vocês estão entrando num mercado de tubarões na área pet, que é o de alimentos. Quais são as estratégias para disputar esse mercado competitivo e agressivo?

Alexandre – Nós temos estratégias de curto, médio e longo prazos, entendendo o momento da empresa, o momento da marca e, principalmente, a cultura da região. Fazemos toda essa análise e a partir daí construímos as estratégias. Também focamos numa escuta ativa. Ouvimos o tutor, o cliente lojista, o médico veterinário, o representante que está em contato com os clientes, para entender o que o mercado está buscando. A partir dos *insights* deles entregamos o produto ou serviço que o mercado está necessitando. Com isso, conseguimos ter uma visão mais clara e abrangente do todo, e ser mais assertivos nas nossas decisões.

Como a Panelaço Pet pretende se diferenciar e crescer nesse concorrido mercado?

Alexandre – Um dos nossos principais

focos é qualidade e custo-benefício no alimento, porque isso gera fidelização. E buscamos diferenciação não só por produto, mas por atendimento, inovação e sustentabilidade. Também acreditamos muito nos nossos clientes internos. Fazemos seguidamente pesquisas de clima para entender como eles estão e como podemos melhorar; e a partir disso elaboramos planos de ações e as entregas que eles solicitam. Porque se tivermos colaboradores felizes e entusiasmados, com certeza todo esse amor e esse respeito vão para o produto. Na Panelaço Pet temos uma crença: “não se constrói uma empresa, se constrói um time e esse time constrói a empresa”. Acreditamos que muito do sucesso é quase que exclusivo das pessoas que formam o nosso time. São pessoas com especialidades, buscamos contratar os melhores de cada área. Somos em poucos, mas nosso time tem pessoas de alta *performance* que fazem entregas acima da média. E todos nós estamos unidos e focados num único propósito, voltados para o mesmo objetivo. Isso faz a empresa ter agilidade e *performance*. Hoje no grupo são mais de 300 colaboradores diretos e mais os indiretos, e na Panelaço Pet temos 80 funcionários diretos, além de muitos indiretos, como distribuidores, representantes e transporte terceirizado que geram uma cadeia de valor. Tenho muito orgulho do time que construímos e de como lidamos com as coisas no dia a dia. Somos uma empresa-família onde um ajuda o outro e não queremos perder essa essência. E o mais bacana de tudo é que o nosso *slogan* não foi inventado. Ele foi uma construção a partir do olhar das pessoas de fora que falaram: “vemos que vocês se preocupam com as pessoas, com os pets, com o outro”. Isso nos trouxe *insights* e criamos o *slogan* a partir da perspectiva de um outro nos olhando. Porque uma coisa é o que eu digo que eu sou, outra coisa é o que as pessoas dizem que eu sou. Acreditamos que o que mais vale é como as pessoas nos veem. A maior pureza e a maior verdade estão aí. “Querer bem faz bem” nos representa, e nós adotamos, alimentamos e retroalimentamos esse sentimento todo dia.

A Panelaço nasceu e se consolidou no mercado dentro de uma indústria de arroz e está trazendo agora esse ingrediente como matéria-prima para os produtos da Panelaço Pet. Isso

é uma estratégia de diferenciação perante a concorrência?

Alexandre – Sim, na verdade o *know-how* a gente não trouxe muito porque são segmentos diferentes. Mas o que trouxemos e que é um diferencial são os produtos pets que têm o arroz como base e que oferecem qualidade, digestibilidade muito superiores ao que é usado pelos outros fabricantes. Com certeza hoje nosso produto é diferente porque usamos a força do grupo para alimentar uma parte da cadeia dos suprimentos da Panelaço Pet. Os concorrentes acabam não usando o arroz como insumo principal, também porque ele tem um custo maior e as fábricas acabam utilizando as matérias-primas que estão mais próximas delas e são mais baratas. Então, o acabamento, a digestibilidade, a palatabilidade do nosso alimento são um diferencial. Recebemos muito elogio em função disso e acreditamos que é um diferencial competitivo e, principalmente, de qualidade.

Na questão nutritiva o arroz também é superior como insumo no alimento pet?

Joana – Sim. O arroz, nutricionalmente falando, é superior aos demais coprodutos usados pela maioria das empresas pets, primeiramente porque ele tem uma digestibilidade bem acima dos outros cereais e segundo porque agrega outros nutrientes, como vitamínicos e minerais. Embora tenha um perfil nutricional muito interessante, para a maioria das indústrias que não estão dentro de um engenho de arroz, como é o nosso caso, acaba se tornando bastante caro o uso dessa matéria-prima. Como a Panelaço tem o arroz dentro de casa temos matéria-prima fresca o tempo inteiro, o que também vai garantir uma nutrição melhor porque não temos ingredientes armazenados por longos períodos. Além disso, a característica nutricional dos próprios ingredientes que nós conseguimos extrair de dentro do engenho é bastante diferenciada. Tudo isso nos dá um diferencial competitivo bastante forte.

A marca se preocupa em cuidar da saúde dos pets e do mundo e explora esse conceito no slogan “Querer bem faz bem”. Como isso acontece na prática e nas ações do dia a dia?

Alexandre – Podemos falar em algumas frentes que nos rodeiam. Uma é a



questão da alimentação do pet, porque o animal está recebendo o alimento e não sabe o que tem dentro. Nós temos muita responsabilidade e exigência, analisamos todas as matérias-primas antes de entrarem na indústria para garantir a melhor segurança alimentar que existe hoje. Caso contrário, devolvemos a matéria-prima ao fornecedor. Acreditamos que querer o bem dos pets é alimentá-los com produtos de alta qualidade e que ofereçam segurança alimentar. Também cuidamos dos nossos colaboradores, nas datas comemorativas, como o Dia da Mulher e outras, damos um mimo. Temos orgulho em dizer que 35% do nosso quadro, hoje, é composto por mulheres e a meta é chegar ao final do ano com 50%. Temos mulheres na operação da fábrica. Começamos a contratar mulheres da região e estamos tendo bons resultados com um quadro cada vez mais feminino. Percebemos que elas são mais atenciosas e, ao serem valorizadas, retribuem dando o seu melhor. Também somos uma empresa com perfil jovem. Consideramos até que somos uma *startup*, pois entre os nossos diferenciais está agilidade. Vemos os concorrentes às vezes como um transatlântico. Enquanto eles demoram 10 anos para mudar uma embalagem, em um ano e meio nós mudamos quatro vezes a nossa embalagem. A Panelaço Pet tem mentalidade de *startup*, está muito atenta ao mercado, tem dinamismo e agilidade nas decisões e ações, porque o mercado está mudando e muito rápido, e

quem tiver velocidade para acompanhar certamente irá colher bons frutos, como nós estamos colhendo.

Como a Panelaço Pet está posicionada no mercado com apenas dois anos de vida? Quais foram os maiores desafios enfrentados nesses dois primeiros anos?

Alexandre – Os desafios são muitos, porque as vendas aconteceram de forma exponencial e disruptiva, superando as nossas expectativas. Não imaginávamos que seríamos tão assertivos. E como

“Escutamos muito os inputs que vêm do mercado e buscamos traduzir essas necessidades em produtos e serviços.”

operação tudo tem que andar muito junto, então os desafios maiores foram manter o padrão de entrega, conseguir atender a demanda de venda com a fábrica e a produção, contratar as pessoas, abrir novos turnos em um tempo tão curto. Falamos na Panelaço Pet que as vendas são um micro-ondas, enquanto as operações da fábrica e de logística são um fogão a lenha. Então,

depois que começamos não tem como frear. Fizemos várias reestruturações internas para poder crescer de forma sustentável sem perder a qualidade, que é o que está dando essa conquista de mercado e essa fidelização. A nossa empresa neste ano deve faturar mais de R\$ 100 milhões e vamos crescer 100% em comparação a 2021. Com isso, deixamos de ser uma empresa pequena. Sabemos que tem empresas muito maiores, mas o que de fato não conheço ainda neste segmento, com 16 anos de experiência, é uma empresa que cresceu tanto em tão pouco tempo. E de novo, acreditamos que isso se deve às estratégias, ao time, às pessoas, ao quanto somos focados no negócio. Na Panelaço Pet não criamos muros, e sim pontes. Todos os setores são muito juntos e envolvidos para o melhor para o negócio. Produzimos atualmente 1,5 mil toneladas mensais de alimentos pets e vamos chegar ao final de 2022 com 2,1 mil toneladas/mês. E uma questão importante quando falamos em sustentabilidade: um dos maiores desafios neste segmento é a carga tributária, que é bem pesada, acima de 50%. Por isso existe muita informalidade. Cumprimos todas as nossas obrigações e isso é uma luta desigual com quem não faz. Nós percorremos o caminho mais difícil, mas sabemos que é o melhor, porque queremos que a empresa perpetue.

Em quais regiões mais cresceram e quais pretendem conquistar e avançar daqui para a frente?

Alexandre – Conseguimos crescer muito bem em todas as regiões que abrimos. Abrimos poucas regiões por uma questão estratégica, mas todas tiveram um bom resultado. Estamos focados na Região Sul, mas ainda temos todo o Brasil para explorar e a exportação, que é um desejo e uma necessidade do nosso negócio. Vamos estar olhando para isso com bastante foco e atenção daqui para a frente.

Vocês estão com dois importantes lançamentos da marca Seven Dogs e Cats: a linha Power Active e a linha Sênior. Quais os diferenciais destas duas linhas?

Joana – Os lançamentos vêm de uma demanda do nosso mercado. Escutamos muito os *inputs* que vêm dos nossos clientes e buscamos traduzir essas necessidades em produtos e serviços.

No caso da linha *Power*, percebemos que existe uma grande demanda por produtos voltados para animais de alta performance, e desenvolvemos produtos um pouco diferenciados do que já tem no mercado, porque sabemos que, principalmente no RS, tem muito animal que é atleta e de lida. Esses animais têm um gasto calórico elevado e precisam de um alimento mais encorpado, energeticamente mais robusto e que entregue nutrientes mais reforçados para que o animal tenha *performance*. Então, o primeiro lançamento foi a *Seven Power Active*, que vem com uma proposta para animais de treinamento e muito ativos. O seu diferencial em relação ao que existe no mercado é o sabor. É de batata doce, frango e *Whey Protein*, proposta parecida com a de atletas humanos. Sabemos que são ingredientes com alto valor biológico e nutricional com características muito interessantes para esses animais. Já a linha *Seven Dogs Senior*, com batata doce, frango e beterraba, é voltada para cães com idade mais avançada. Como os animais têm sido cada vez mais bem tratados e considerados membros da família, a gente quer que eles vivam com a maior qualidade de vida e o maior tempo possível. A longevidade é cada vez buscada com mais intensidade pelos tutores e vemos a população dos pets aumentar e envelhecer. Enxergando isso, percebemos a necessidade de um alimento específico para essa fase da vida e trouxemos um produto para resguardar mais a saúde desses animais idosos com um aporte nutricional bem específico para essa fase da vida, em que há maior tendência para problemas renais, articulares e ganho de peso, entre outros.

E a linha Mandala como se posiciona no mercado?

Joana – Temos duas linhas de produtos com o nome Mandala. A linha *Premium Selection*, que é uma linha de entrada, um produto premium mais enxuto,

que costumamos dizer que é o básico bem feito. Todos os nossos produtos entregam nutrição ótima e, por serem um alimento completo, nenhum deles precisa ser complementado com nada. Já a *Mandala Premium Especial* é a nossa linha de mais valor agregado. Ela traz benefícios associados com ingredientes específicos para saúde oral, articular, entre outros, e que são benefícios extras que alguns clientes buscam. Então temos no nosso portfólio opções de custo-benefício em três categorias: *premium* de entrada, *premium* intermediária e *premium* especial.

“Para oferecer nutrição completa ao pet o alimento precisa conter todas as vitaminas, aminoácidos e minerais essenciais para a função do organismo.”

Vocês estão apostando em embalagem biodegradável para a linha Seven. Por que escolheram esse produto para investir em uma iniciativa tão importante para a sustentabilidade e o futuro do planeta?

Joana – Na verdade a ideia é propagar essa característica em todo o nosso portfólio de embalagens. Elas se tornam biodegradáveis com a inclusão de um composto bioativo extraído de uma planta. Além disso, todas as nossas embalagens, da *Seven* e de outras linhas, são 100% recicláveis. Nem todas as empresas trabalham dessa forma e nós entendemos que, assim, causamos menos impacto no planeta com as embalagens. Escolhemos a *Seven* por ser a nossa maior linha e para sentir como o mercado iria interpretar esse movimento de sustentabilidade. A *Panelaço*, além de ter embalagem biodegradável, trabalha por uma cadeia mais sustentável, uma vez que usamos os coprodutos da indústria de alimentação humana que, em teoria, não teriam destinação



para uso na alimentação dos pets. São ingredientes de qualidade nutricional muito boa, mas que por uma questão estética, por exemplo o arroz quebrado que não é comercializado na alimentação humana, vêm para a alimentação dos pets, oferecendo uma ótima nutrição com um ingrediente que seria refugo no mercado. Dessa forma, a gente já se torna mais sustentável. A nossa caldeira, por exemplo, usa como combustível a casca do arroz que não teria destinação. Essa casca também é utilizada em uma das empresas do grupo para fazer fertilizante natural. Então temos preocupação em ter toda uma cadeia sustentável onde a embalagem veio como um atributo a mais. Escolhemos a linha *Seven* como piloto porque ela é muito bem aceita no mercado. E também porque vemos outras empresas trazendo embalagens biodegradáveis somente em categorias de produtos com muito valor agregado como *superpremium*. A gente quis trazer para a categoria *high premium*, para o cliente que busca um produto não tão caro mas que também se importa com a questão sustentável. Hoje, 60% da nossa produção é na categoria *premium* e 40% na *premium* especial.

E o futuro da Panelaço Pet? Para que caminho a empresa está indo e aonde ela quer chegar?

Alexandre – Visitamos a Interzoo 2022, na Alemanha, a maior e a melhor feira do mundo relacionada ao mercado pet. Vimos lá muita tendência, muitos *insights*, muita inovação e muita inspiração, produtos diferenciados como veganos, com proteínas de insetos, com conservantes naturais, embalagens modernas e inovadoras, muita sustentabilidade. Agora o desafio é entender todos esses *insights* e avaliar o que é cabível no mercado brasileiro e em qual linha do tempo, entendendo o



atual momento de inflação e de perda do poder econômico dos tutores. Normalmente a Europa está 10 anos à frente do Brasil, mas isso vem mudando muito. Vamos nos debruçar em estudos para entender e traduzir isso para o mercado brasileiro. Nossa mente está expandida, estamos com muitas ideias. Já no portfólio atual temos itens que se diferenciam, como *Whey Protein*, produto com zero adição de sal, livre de grão transgênico. E com tudo que vimos na feira os clientes podem esperar mais novidade e inovações.

Quais dicas e recomendações deixam aos tutores sobre a alimentação dos pets?

Alexandre – Muitos tutores buscam o alimento barato, porém o pet terá que comer uma quantidade superior desse alimento e no final das contas vai se tornar mais caro. Quando ele adquire um alimento melhor, esse alimento vai durar mais porque tem mais absorção, mais digestibilidade e mais benefícios embarcados que darão mais longevidade ao pet. Como o pet é um membro da família, o tutor vai investir não no desembolso, mas no retorno que o alimento traz. A sugestão é ler mais o rótulo, buscar mais informação, se conectar com empresas sérias, desconfiar do preço barato e do milagre.

Vocês acreditam e defendem que



os pets só precisam de duas coisas: amor e saúde. A alimentação é um item essencial quando falamos na saúde e no bem-estar dos animais de estimação?

Joana – Com certeza, assim como para os humanos, já está comprovado que ter uma alimentação balanceada é primordial. Além disso, atividade física, um ambiente saudável para se viver e conviver são fundamentais para a saúde em geral, tanto humana como animal. No caso dos pets a convivência humana se torna cada vez mais próxima e os humanos tendem a replicar seu comportamento para os animaizinhos de estimação, que são considerados membros da família. E a alimentação é um ponto-chave nisso, porque o animal vai passar a vida toda comendo somente aquele alimento; por isso é tão importante dar alimentos de qualidade que trarão a nutrição ideal para

que o pet receba todos os nutrientes essenciais que precisa para manter o seu organismo funcionando da melhor maneira. E aí temos uma gama de produtos para cada fase de vida e para cada necessidade específica.

O que um alimento de qualidade precisa ter?

Joana – Precisa ser um alimento completo e, como o nome já diz, tem que entregar nutrição completa. Há uma variedade de nutrientes que são importantes à saúde dos cães e gatos. Temos os essenciais que são fornecidos pelo alimento e que precisam ser entregues nas quantidades mínimas necessárias para a funcionalidade do organismo. E temos os ingredientes sintetizados pelo próprio organismo do animal. Para oferecer nutrição completa o alimento precisa conter todas as vitaminas, aminoácidos e minerais essenciais para a função do organismo. E quando falamos em alimento completo quer dizer que estão agregados ainda outros benefícios. Ter uma formulação completa e bem elaborada, feita por um veterinário ou zootecnista especialista em nutrição de cão e gato, trabalhar com matérias-primas de qualidade e fornecedores idôneos, e ter um controle de qualidade muito presente dentro da fábrica. Essa é a receita para oferecer um produto que vai garantir a nutrição perfeita durante todas as fases da vida do pet.

panelaçopet

querer bem faz bem

MANOALA
PREMIUM ESPECIAL

**Seven
Dogs**
HIGH PREMIUM

**Seven
Cats**
HIGH PREMIUM

Mandala
Premium Selection

www.panelacopet.com.br

[f](#) [@](#) [mandalapet.oficial](#)

[f](#) [@](#) [sevenpet.oficial](#)

[f](#) [@](#) [panelacopet.oficial](#)

Rua São João Batista, 1511 • Caixa Postal 16 • Morro Chato • Turvo-SC
(48) 3525.9394

panelaço pet

querer bem faz bem

QUERER O BEM DOS PETS É TAMBÉM QUERER O BEM DA NATUREZA.

Ter um pet é quase como levar uma parte da natureza para dentro de casa. A gente passa a compreender melhor a beleza do mundo, a proteger e a amar tudo o que vem dele.

A Seven Dogs e Cats quer cuidar da saúde dos pets e também do lar que eles escolheram compartilhar com a gente: o meio ambiente.

Utilizamos embalagens com tecnologia biodegradável, que possuem material sustentável e voltam para a natureza sem resíduos tóxicos. A decomposição é mais rápida e o processo 100% limpo.





LEGISLAÇÃO | Isabel Palma

TELEMEDICINA VETERINÁRIA – REFLEXÕES SOBRE A RESOLUÇÃO CFMV 1.465/2022

Válida desde 1º de julho, a Resolução CFMV 1.465/2022 regulamenta o exercício da telemedicina veterinária. O primeiro ponto que merece atenção é que telemedicina é todo ato médico veterinário praticado por intermédio de tecnologias de informação e comunicação, não se restringindo apenas à teleconsulta.

Desta forma, embora o assunto esteja em foco, em razão da regulamentação, a telemedicina veterinária já era permitida e exercida, em especial nas suas modalidades teleinterconsulta e telediagnóstico. Na prática, também eram muito realizados telemonitoramento, teletriagem e teleorientação.

A grande restrição estava na consulta à distância – teleconsulta, em razão da vedação

de prescrição sem exame prévio, o que trazia insegurança ao Médico Veterinário para realizar esse tipo de atendimento. Essa proibição foi relativizada com a permissão de teleconsulta, desde que haja relação prévia e presencial entre veterinário-animal-responsável, devidamente comprovada por prontuário. Por permitir diagnóstico e prescrição, como uma consulta presencial, porém sem o exame físico que, por óbvio, resta prejudicado, a teleconsulta é a modalidade de telemedicina que exige maior atenção do Médico Veterinário.

Na teleconsulta, assim como em todos os atendimentos à distância entre Médico Veterinário e tutor, as informações da avaliação física do animal ficam totalmente a cargo do seu responsável, e daí decorrem grandes limitações e preocupações para

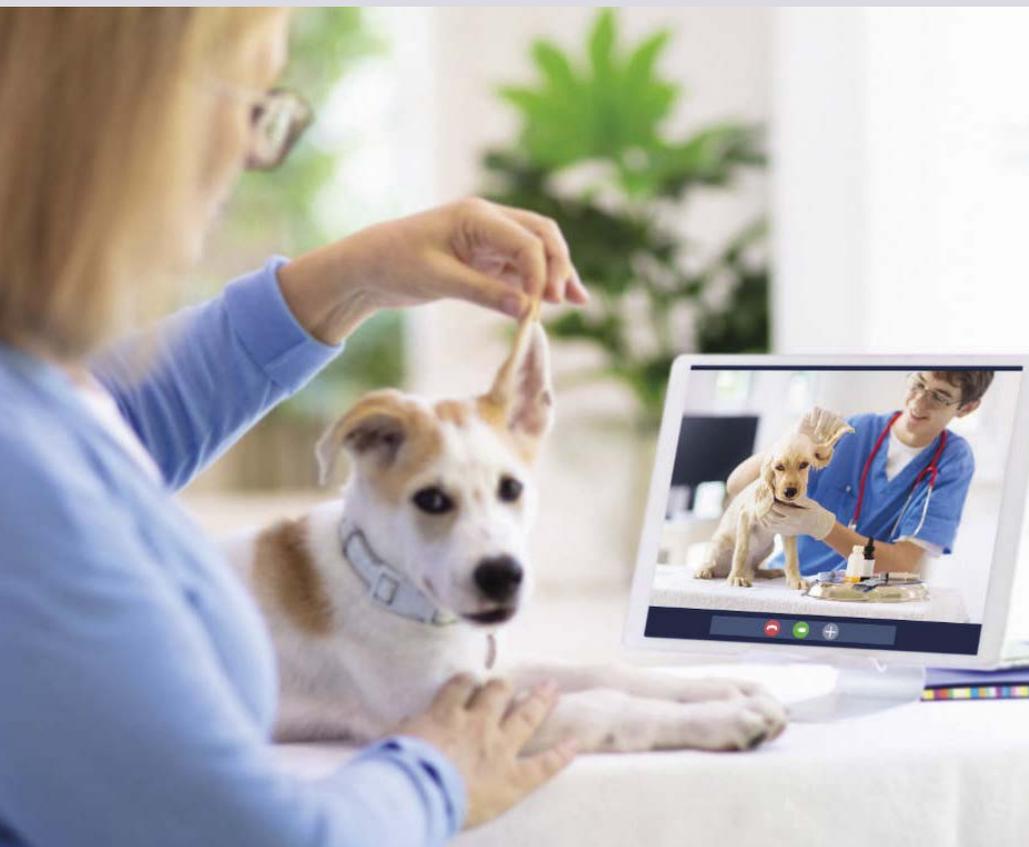
as prescrições nesse tipo de atendimento. É necessário que o Médico Veterinário não esqueça que a verificação do estado físico do animal poderá influenciar no diagnóstico e, portanto, na proposta de

“É importante que haja um forte trabalho de conscientização dos responsáveis acerca das limitações de cada modalidade”

tratamento e prognóstico, podendo trazer responsabilização profissional.

Entretanto, embora haja algumas preocupações preliminares quando pensamos em teleconsulta, em contrapartida, a possibilidade de consulta à distância e das demais modalidades trazidas pela Resolução podem ser especialmente úteis e benéficas para localidades remotas, ou acompanhamento de animais com doenças crônicas, animais de tutores idosos, ou qualquer outra condição que possa dificultar o acesso constante e presencial ao Médico Veterinário, de forma que a Resolução deve ser vista como o início da regulamentação de uma questão urgente à Medicina Veterinária.

De toda a forma, a teleconsulta, assim como qualquer das modalidades de



telemedicina, são formas alternativas para o exercício da medicina veterinária, devendo serem vistas como ferramentas, sendo o atendimento presencial ainda considerado o padrão-ouro para o ato médico veterinário. Assim, é assegurado ao Médico Veterinário a autonomia para decidir quanto ao uso, ou não, desta ferramenta, mediante verificação da pertinência, segurança e conveniência do seu uso nos atendimentos, não se prestando para todos os casos ou pacientes.

Caso opte por se utilizar da telemedicina, é essencial que o Médico Veterinário explique

ao responsável pelo animal os limites de cada tipo de atendimento, devendo constar registro de tal orientação em prontuário. Para os casos de teleinterconsulta e telediagnóstico, em que é necessário o compartilhamento de informações do prontuário, é obrigatória a assinatura de Termo de Consentimento para Telemedicina Veterinária, que também deverá fazer parte do prontuário.

Diversos questionamentos sobre como operacionalizar a telemedicina e as determinações da regulamentação já estão

presentes, e mais ainda virão com a prática recorrente, mas certo é que a Telemedicina Veterinária já é realidade, e a regulamentação agrega segurança ao exercício de suas modalidades pelo profissional veterinário.

É importante que haja um forte trabalho de conscientização dos responsáveis acerca das limitações de cada modalidade, bem como de que se trata de serviço médico, ainda que não haja exame físico e, como tal, merece contraprestação e valorização.

ISABEL PALMA

Advogada graduada pela PUCRS. Sócia do escritório Dias e Palma Advogados Associados. Especialista em Direito do Consumidor e em Direito Médico. Possui MBA em gestão da saúde, com ênfase em administração hospitalar. Atua na defesa dos interesses do Médico Veterinário



@diasepalmaadv
@vetjus



(51) 9 9658.2007



Dias e Palma
Advogados Associados

www.diasepalma.com.br

Aqui a Bicharada está em casa!

veterinária



Veterinária • Hospedagem • Recreação • Bicharada Relax • Território Felino • Estética





10 PERGUNTAS SOBRE ÓLEOS ESSENCIAIS

Na edição anterior falamos sobre o uso da Aromaterapia para os animais e muitas dúvidas surgiram. Separei, então, as 10 principais para ajudar a usar os óleos essenciais de maneira simples e fácil com os seus animais e com você.

1. Qual a diferença entre óleo essencial e essência?

Os óleos essenciais são substâncias naturais extraídas das plantas; enquanto as essências são compostos químicos de origem natural ou sintética (artificial). Por isso os óleos essenciais são mais potentes.

2. Como usar os óleos essenciais?

a. Inalação direta: pingar uma gota na palma da mão e inalar profundamente. Com os animais podemos mostrar na nossa mão ou usar o difusor.

b. Difusor ultrassônico.

c. Tópico: absorção rápida e muito eficaz. Para os animais **SEMPRE** será indicado o uso do óleo carreador (utilizado para diluir os óleos essenciais).

d. Ingestão: mais indicado para as pessoas do que para os animais. Somente alguns óleos podem ser ingeridos e é importante que o óleo tenha o selo CPTG (Certificado de Pureza, Testada e Garantida).

Busque sempre a orientação de um profissional.

3. O que é óleo carreador?

Óleo vegetal indicado para a diluição dos óleos essenciais para uso tópico.

Opções: óleo de coco, óleo de copaíba, óleo de rosa mosqueta, óleo de girassol.

4. Posso usar o óleo essencial em qualquer tipo de difusor?

Não, os óleos essenciais devem ser utilizados nos difusores ultrassônicos, aqueles que sai a fumacinha.

Os óleos não podem ser aquecidos, pois perdem suas propriedades.

5. Quero começar a usar os óleos essenciais nos animais, quais os principais que você indica?

- a.** Copaíba **b.** Lavanda **c.** Olíbano
- d.** Gerânio **e.** Limão Siciliano

6. Por quanto tempo vou usar os óleos essenciais nos animais?

Ao criar o protocolo para um animal de estimação, peça que seja usado no máximo durante 15 dias, para depois fazer uma nova avaliação. Na maioria dos casos, os pets irão dizer por quanto tempo será o uso: quando eles já “absorveram” todos os benefícios dos óleos, eles começam a negar o óleo ou sair de perto. Preste muita atenção nas reações do seu pet.

7. Quais os principais cuidados ao usar os óleos essenciais nos animais?

a. Os animais possuem muito mais células olfativas, logo, um cuidado muito importante é sempre que possível **OFERECER OS ÓLEOS ANTES DE USAR**.

b. Outro ponto muito importante é **MANTER O AMBIENTE ABERTO** para que o animal possa sair quando quiser.

c. Alguns óleos que recomendo ter um **CUIDADO** a mais são Alecrim, Melaleuca e Eucalipto.

d. Priorize o uso aromático. A ingestão dos óleos para os animais deve ser em casos extremamente necessários, e sempre com acompanhamento de um profissional Aromaterapeuta.

8. O óleo essencial para o animal é diferente do óleo essencial das pessoas?

Não, o que diferencia é que nos animais iremos usar uma

quantidade menor e/ou com uma diluição.

DICA IMPORTANTE: prestar atenção quanto à qualidade do óleo. Minha indicação são os óleos com o selo CTPG (Certificado de Pureza, Testada e Garantida).

9. Posso usar os óleos essenciais também na clínica ou consultório veterinário?

Claro! Nos ambientes de clínicas, hospitais, consultórios veterinários e no banho e tosa os óleos essenciais são ótimos aliados.

Para limpeza do ar, para acalmar as emoções, para aliviar aquelas dores do dia a dia, para criar um ambiente

aconchegante e tranquilo, seja para os tutores ou para a equipe!

10. Quero saber mais sobre o assunto. Como você pode me ajudar?

Com a Consultoria de Aromaterapia para animais de estimação, clínicas veterinárias, hospitais e também para tutores.

Tenho um curso on-line de Aromaterapia para Cães e Gatos, além de um módulo de Aromaterapia Veterinária em uma Pós-Graduação de Aromaterapia EAD.

NATÁLIA BENAVIDES (CRTH-BR 12064)
Médica Veterinária (CRMVRS 11231) e Aromaterapeuta

 (54) 99616.2615  @aromaped_gramado



AROMAPET
Gramado

AREIA FINO TRATO BIO LITTER



ALTA ABSORÇÃO E RENDIMENTO

100% BIODEGRADÁVEL

SEGURO E ATÓXICO

HIGIÊNICO E PRÁTICO

MINIMIZA ODORES DA URINA
E FEZES



RUA TRISTÃO DE OLIVEIRA 553,
BAIRRO TRISTEZA - GRAMADO

 (54) 3699.1151



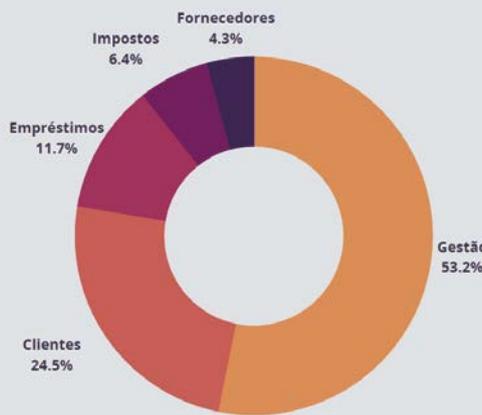
GESTÃO

FAÇA SEU NEGÓCIO CRESCER COM UMA GESTÃO FINANCEIRA PROFISSIONAL TERCEIRIZADA

Muitos proprietários e gestores de clínicas e de petshops se deparam com uma dificuldade que é bastante comum a todos: a gestão financeira do negócio. Isso porque eles se dedicam ao atendimento das suas especialidades na Medicina Veterinária e normalmente acumulam essa função com toda a gestão do negócio, incluindo o fluxo de caixa e as questões burocráticas e administrativas do dia a dia. Por falta de tempo, a gestão financeira acaba ficando de lado. Ou então essa atividade é delegada a um funcionário multifuncional que não tem formação e nem conhecimento na área. O resultado é desorganização financeira, falta de controles e perda de dinheiro.



Uma pesquisa recente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Fundação Getulio Vargas (FGV) aponta que **53,2% das empresas enfrentam problemas de gestão financeira por conta da desorganização financeira**, o que impacta em problemas de fluxo de caixa e, por consequência, em atrasos com empréstimos, impostos e fornecedores. As duas maiores fontes de perdas de dinheiro nas empresas costumam ser a desorganização financeira e a dificuldade de saber precificar corretamente os produtos e serviços oferecidos.



Você já pensou em simplificar e terceirizar essa importante atividade do negócio para uma empresa com *know-how* em assessoria financeira? O Financeiro Online é uma plataforma que presta esse serviço há cerca de dois anos, contando com diversos clientes que

fazem toda a gestão financeira de forma remota. “Isso desonera o proprietário dessa preocupação, para que ele possa se dedicar à sua especialidade e à gestão estratégica do negócio”, afirma Talita Nunes, fundadora da empresa, que tem foco em micros e pequenos negócios, além de MEIs.

Ela explica que, inicialmente, é feito um diagnóstico para conhecer a maturidade do negócio e verificar como são feitos os controles. O Financeiro Online se encarrega das rotinas do dia a dia, histórico dos lançamentos, agendamento dos pagamentos, organização do fluxo de caixa, entre outros serviços, fornecendo, inclusive, um DRE gerencial. “Organizamos todos os registros das informações para o gestor do negócio ter todos os controles. Assim, ele tem em mãos toda a sua movimentação financeira, em que áreas está tendo mais gastos e mais receitas, o que facilita as tomadas de decisões”, destaca Talita.

A terceirização profissional dos serviços financeiros traz organização e estruturação financeira, controle do negócio e redução de custos. Com isso, o gestor ganha mais tempo, agilidade, economia e assertividade para fazer seu negócio crescer.

(54) 98172-6969

ofinanceironline.com.br

 /ofinanceironline

 Gerando novas
experiências!

**O Financeiro
online.**

PAIXÃO e comprometimento pela SAÚDE e bem-estar do seu PET



Equipe preparada e multidisciplinar para atendimento 24 horas por dia, todos os dias da semana!



CONSULTAS



VACINAS



CIRURGIAS



EXAMES



INTERNAÇÃO



ESPECIALIDADES



ESTÉTICA ANIMAL

Telefone: (54) 3028.8868

WahtsApp: (54) 9 9714.8863



@petlandia_pet

Rua General Arcy da Rocha Nóbrega, 699 • Jardim América • Caxias do Sul-RS



CARDIOLOGIA | **Tiago Zim**

SETEMBRO VERMELHO: VOCÊ SABE O QUE É?

#SE tem bro verme lho

Você sabia que algumas raças de cães e gatos, como o Yorkshire, Maltês, Poodle, Shih tzu, e como Ragdoll e Maine Coon, respectivamente, possuem maior predisposição às doenças cardíacas? Então, fique atento!

Assim como é feito na medicina humana, na medicina veterinária foram padronizados meses para alertar a população sobre campanhas de conscientização a respeito de enfermidades. O setembro vermelho é o mês que se destina aos cuidados com o coração, alertando sobre a importância do *check-up* cardíaco, com a realização de exames regulares para o acompanhamento da saúde cardiovascular dos pets.

A cardiologia veterinária preconiza esses cuidados, proporcionando a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que acometem esse sistema. O profissional capacitado a atuar nessa área aborda clinicamente, utilizando exames complementares como mensuração da pressão arterial, radiografia de tórax, eletrocardiografia (avaliação do ritmo cardíaco), Holter (eletrocardiograma de 24h) e ecocardiografia (avaliação da anatomia e

função cardíaca).

A prevenção é muito importante quando se trata de cardiopatias, já que algumas doenças têm um curso silencioso. Ela começa já no momento das primeiras vacinas, com a ausculta cardíaca e a verificação da qualidade de pulso, por exemplo, que podem sinalizar a suspeita de alterações congênitas.

Com o passar dos anos, os pets tendem a desenvolver cardiopatias, devendo-se investigar e monitorar essas alterações possíveis. Em cães de pequeno e médio porte, segundo a literatura, a avaliação cardíaca preventiva anual deve iniciar a partir dos sete anos. Nos cães de grande porte e gigantes, o *check-up* deve iniciar a partir dos cinco anos. Em gatos, uma idade média padronizada é a partir dos cinco anos. Embora com suspeita ou sinais de alteração cardiovascular, ou mesmo em raças mais predispostas ao problema, a investigação deve ser feita o quanto antes.

MAS QUAIS SÃO ESSES SINAIS CLÍNICOS DE CARDIOPATIAS?

Em cães, os sinais de afecções cardíacas mais visíveis são tosse, perda de peso, redução de apetite, emagrecimento (com perda de massa muscular = caquexia), fraqueza, intolerância ao exercício, ofegância, dificuldade respiratória, desmaio (síncope), cianose de língua e mucosas (língua roxa) e acúmulo de líquido no abdômen (ascite), em membros (edema de membro) ou em todo corpo (anasarca). Quadros de fezes pastosas ou diarreicas podem estar relacionados também a uma cardiopatia, devido ao edema vascular intestinal.

Em gatos, os sinais mais comuns são inapetência, apatia, perda de peso, alteração respiratória (aumento da frequência respiratória e/ou respiração dificultada, fazendo o felino respirar de boca aberta), desmaio, paralisia dos membros posteriores (por tromboembolismo).

Na dúvida e como prevenção, leve o seu pet para um serviço especializado em cardiologia veterinária. Um diagnóstico precoce proporciona melhores resultados, acarretando geralmente uma maior expectativa e qualidade de vida ao paciente.

TIAGO ZIM

Médico Veterinário com residência em clínica médica com ênfase em cardiologia pelo HCV-UFRGS e pós graduado em Cardiologia Veterinária pela Faculdade Qualittas. Presidente da Regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária do RS. Coordenador da pós-graduação de Cardiologia Veterinária do IBM Vet.



(54) 99121.4442



cardiomedvet@gmail.com

Cardiomedvet

CARDIOLOGIA VETERINÁRIA



ENDOCRINOLOGIA | Luciana de Jesus

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA VETERINÁRIA, PARA QUE SERVEM?

Você sabe o que o veterinário que trabalha com endocrinologia pode fazer pelo seu pet? A endocrinologia é a área da medicina veterinária que lida com desbalanços hormonais e metabólicos. O aumento da expectativa de vida e os hábitos alimentares dos nossos pets são alguns fatores que podem contribuir para o surgimento desses desbalanços. Nos

hormonal adequado para cada paciente. O tratamento muitas vezes consiste em suplementar o hormônio que está em falta, como no caso da *diabetes mellitus*, do hipotireoidismo e da Síndrome de Addison, ou diminuir a produção de um hormônio em excesso, como ocorre na Síndrome de Cushing. Outros tratamentos incluem remoção cirúrgica de tumores adrenais ou radioiodoterapia, quando possível, nos casos de hipertireoidismo felino.

Além desses desbalanços hormonais, o veterinário que trabalha com endocrinologia também faz diagnóstico e tratamento de um problema cada vez mais frequente na clínica de pequenos animais: a **obesidade**. O excesso de tecido adiposo mantém o paciente em um estado pró-inflamatório, deixando-o predisposto a doenças hepáticas, doenças do pâncreas, entre outras.

cães, as endocrinopatias mais comuns são *diabetes mellitus* e **Síndrome de Cushing**; nos felinos há mais casos de hipertireoidismo e diabetes mellitus.

As doenças endócrinas ocorrem quando há hiper ou hipofunção de uma glândula secretora de hormônios. O veterinário que cuida desta parte hormonal consegue identificar uma endocrinopatia a partir da clínica do pet, dos exames de triagem e, quando necessário, do exame

Algumas doenças endócrinas têm sinais muito inespecíficos, mas é importante se atentar a alguns sinais de alerta: perda de peso muito depressa, ganho de peso e/ou sobrepeso, ingestão de água e produção de urina aumentadas, muito apetite, problemas recorrentes de pele e perda de pelos significam que seu melhor amigo pode estar sofrendo de alguma endocrinopatia e vai se beneficiar de uma consulta com um especialista na área.



LUCIANA DE JESUS

Médica Veterinária formada com Lâurea Acadêmica na UFRGS, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia Veterinária e mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS com ênfase em endocrinologia e metabologia de pequenos animais

 (54) 99210.9821

 lucianadjesus.vet@gmail.com



ONCOLOGIA | Tassiane Candido

QUIMIOTERAPIA EM CÃES E GATOS. ESSA PALAVRA ASSUSTA VOCÊ?



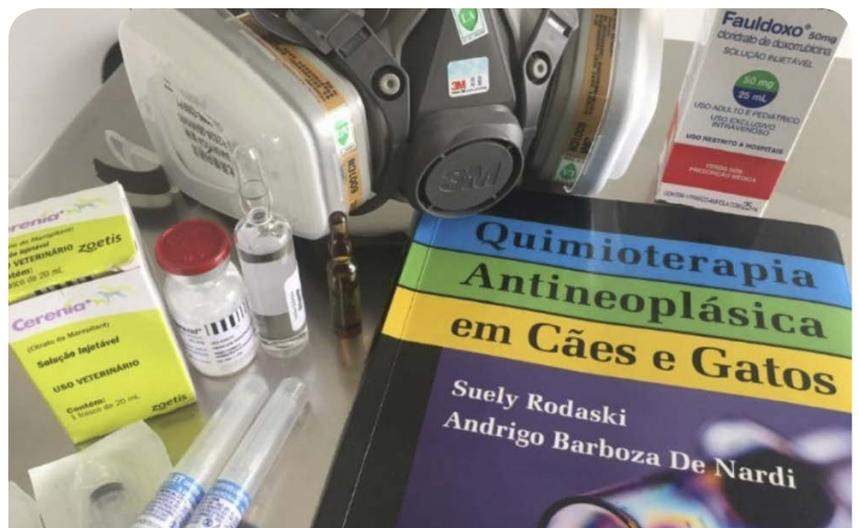
Quando mencionamos a palavra quimioterapia dentro do consultório, 95% dos tutores ficam estarrecidos, o medo toma conta, milhões de pensamentos invadem a cabeça e na grande maioria das vezes a afirmação “Ah, Dra., mas meu cãozinho ou gatinho está tão bem, se ele fizer quimioterapia vai ficar mal, debilitado e vai morrer.” São muitas dúvidas, angústias, falta de informação ou informações erradas que levam a esse colapso.

É muito comum e eu atendo muitos tutores que já tiveram experiências muito próximas (com seres humanos) realizando quimioterapias, e muitos deles com parentesco bem próximo, como esposa, tio, prima, pai, filha do amigo ou até o próprio amigo e assim por diante. Só que essas experiências, na grande maioria das vezes, foram bem negativas, onde muitos (se não todos) morreram durante as sessões, e isso gera um impacto enorme na vida dessas pessoas, pois quando se deparam com o seu pet, amigo fiel, com o diagnóstico de câncer e que precisa realizar quimioterapia, é quase como se fosse uma sentença de morte

para ele também, **MAS NÃO É!**

Cerca de 80% dos pets que necessitam de quimioterapia passam por essa fase de forma tranquila e em sua grande maioria não apresentam efeitos colaterais, ou pouquíssimos efeitos, os quais são facilmente controlados com a ajuda de fármacos específicos de curta duração. Cada paciente é único, assim como o tipo de câncer que ele estiver tratando também é. Então esse paciente precisa de um atendimento e protocolo individualizados, que tragam os melhores benefícios que ele possa ter.

Os tratamentos atuais, nos casos de câncer, visam à adoção de medidas terapêuticas, clínicas e cirúrgicas destinadas a manterem a qualidade de vida e bem-estar do pet, fazendo com que o tumor se mantenha sob estrito controle, principalmente quando a cura não é mais possível. Dessa forma, o Médico Veterinário Oncologista atua de forma para que esse paciente fique sob controle, para que o tumor se comporte como uma doença crônica qualquer.



TIPOS DE QUIMIOTERAPIAS EXISTENTES



Poliquimioterapia

Sua finalidade é reduzir os problemas de toxicidade e a resistência aos quimioterápicos. Essa modalidade utiliza a combinação de mais de um agente citotóxico. Os antineoplásicos a serem utilizados em conjunto devem apresentar um somatório de benefícios superiores quanto aos que apresentariam se fossem utilizados isoladamente.

Quimioterapia Curativa

É a modalidade escolhida para tratar tumores que apresentam boa resposta quimioterápica. Na medicina veterinária o tumor venéreo transmissível (TVT) é um exemplo de neoplasia que pode apresentar remissão completa somente com o uso de um único agente quimioterápico.

Quimioterapia Neoadjuvante

Chamada também de quimioterapia citoredutora, é utilizada na intenção de diminuir as dimensões do tumor antes de empregar a terapia-alvo, seja ela radioterapia, cirurgia, eletroquimioterapia ou outra. Essa modalidade permite aumentar as chances de remoção de um tumor por completo, principalmente nos casos em que os tumores são muito invasivos ou de grande extensão. É importante lembrar que nem todas as neoplasias respondem bem à quimioterapia neoadjuvante, então essa modalidade deve ser utilizada somente naquelas que são comprovadas a sua eficácia.

Quimioterapia Adjuvante

Após ser realizado o tratamento local preconizado para determinado tumor, essa modalidade entra com a finalidade de eliminar a doença microscópica (que não enxergamos a olho nu) que porventura possa estar presente ainda após a cirurgia ou no controle e prevenção das metástases à distância. É muito utilizada naqueles pacientes que portavam tumores agressivos, que passaram por cirurgia de remoção e possuem altas taxas de metástases.

Quimioterapia Paliativa

Tem como principal objetivo o controle da progressão da doença e dos sinais clínicos,

visando promover uma maior sobrevida com qualidade. É indicada quando os pacientes já se encontram em um estágio mais avançado da doença, onde uma terapia local, como a cirurgia, já não é a mais importante, pois raramente irá mudar o quadro geral daquele paciente.

Quimioterapia de Indução

É utilizada com o objetivo de destruir o maior número de células neoplásicas possíveis, através de protocolos quimioterápicos mais intensivos e com um intervalo de administração menor. As neoplasias mais abordadas com essa terapia são os linfomas, leucemias e mielomas múltiplos.

Quimioterapia de Manutenção

A intensidade do protocolo utilizado nessa fase é um pouco menor, pois o objetivo é manter a remissão da doença, a qual se conseguiu atingir no protocolo inicial de indução.

Quimioterapia de Resgate

É indicada quando inicialmente se conseguiu uma remissão da doença no protocolo de indução, mas que apresentou recidiva do quadro. Quando isso ocorre, preconiza-se o uso de quimioterápicos que não foram utilizados nos protocolos anteriores.

#DICA DA ONCO

Antes de se iniciar um tratamento oncológico com quimioterapia, o tutor precisa saber de todos os pontos que envolvem esse processo. Precisa estar ciente da dedicação, atenção e comprometimento que irá demandar. É uma fase que vai passar, mas para que tudo seja de forma tranquila e o mais leve possível, todas as dúvidas precisam ser esclarecidas antes. Muitos tutores não possuem conhecimento sobre essa modalidade de tratamento na medicina veterinária, muitos chegam e “acham que é só fazer”, mas não é bem assim. O paciente, para poder realizar quimioterapia, seja qual for a sua modalidade, precisa estar bem e permanecer bem durante todo protocolo. A quimioterapia não é feita a qualquer custo, muito pelo contrário, pacientes com quadros severos de anemia, imunidade baixa, condições clínicas e físicas comprometidas precisam ser avaliados com cautela, e por muitas vezes estabilizados, realizando tratamentos antes de iniciar um protocolo com quimioterápicos. Prezo muito pela qualidade de vida e bem-estar do paciente. Um paciente com vômitos ou diarreias intermitentes, emagrecimento progressivo, apatia, dentre outros sinais, durante o tratamento de quimioterapia não está tendo qualidade, então o protocolo é imediatamente interrompido e reavaliado. O tratamento com quimioterapia serve para trazer benefícios ao paciente e à sua família, dar conforto, retornar com a qualidade de vida, controlar a dor e acrescentar mais VIDA aos seus dias.

TASSIANE DE OLIVEIRA CANDIDO

Médica Veterinária com pós-graduação em Oncologia de Pequenos Animais. Especializada em Terapia Celular com Células Tronco. Coordenadora dos cursos de pós-graduação na Clínica Médica e Cirúrgica Qualittas Caxias. Membro da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET) e da Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (AMVEP). Voluntária do Grupo Veterinários de Rua (Médicos do Mundo) Caxias



OncoClinVet
Clínica Médica e Oncológica
DRA. TASSIANE CÂNDIDO



(54) 9 9115-6453



@oncoclinvetrs



NEUROLOGIA | Silviane H. Silveira

O VETERINÁRIO ENCAMINHOU O MEU PET PARA UM NEUROLOGISTA... E AGORA?

É comum os tutores ficarem assustados e com dúvidas quando recebem a indicação de consulta neurológica para seu animalzinho. Mas calma, vamos explicar os motivos e tirar suas dúvidas sobre o que é e o que acontece em uma avaliação

neurológica.

A neurologia veterinária é a especialidade que trata problemas relacionados ao sistema nervoso do animal. Tal sistema é composto por cérebro e medula espinhal (sistema nervoso central), nervos e gânglios

(sistema nervoso periférico), além de meninges e líquido.

Quando ocorre alguma lesão nessas estruturas, é possível que o médico veterinário que realizou o primeiro atendimento encaminhe o seu paciente para uma avaliação neurológica.



MAS QUE TIPO DE PROBLEMAS SÃO CONSIDERADOS “NEUROLÓGICOS”?

Fique atento aos sintomas que indicam algum problema no sistema nervoso:

- * Paralisia
- * Convulsões
- * Perda de equilíbrio
- * Alteração do comportamento
- * Dores na coluna
- * Dificuldade de locomoção ou perda de movimentos
- * Andar em círculos
- * Tremores
- * Surdez
- * Intolerância a exercícios físicos
- * Cegueira súbita
- * Agressividade
- * Latir ou miar compulsivamente

MAS LEVANDO MEU PET PARA AVALIAÇÃO COM NEUROLOGISTA, JÁ SAIREI COM O DIAGNÓSTICO?

Infelizmente muitas vezes a resposta é não!

Essa dúvida é muito frequente na maioria dos tutores quando há o encaminhamento do pet por parte do veterinário clínico para o veterinário neurologista.

Mas então, se eu não vou sair da consulta com um diagnóstico e

tratamento, por que devo consultar?

Você deve levar seu animalzinho para atendimento especializado, pois esse é o primeiro passo para descobrir o que está acontecendo com ele. Na consulta com o neurologista, você precisa ir com um certo tempo, pois nela haverá uma longa conversa detalhada com o tutor, na qual o neurologista receberá todo o histórico

do paciente. Após isso ele realizará a avaliação de todas as manifestações clínicas apresentadas, tentará entender a evolução do quadro, além de realizar exame clínico geral completo e exame neurológico. Somente assim o neurologista vai iniciar a investigação para chegar às possíveis causas do problema. Com isso, o médico veterinário

neurologista deve ser capaz de lhe dizer a “neurolocalização” (local do sistema nervoso que está acometido) e solicitar corretamente os exames complementares que são indicados para o caso.

É claro que, ao término da consulta, o neurologista terá algumas suspeitas da etiologia (causa) da doença. Você já sairá da consulta com muitas dúvidas esclarecidas, mas realizar os exames solicitados é fundamental para chegar a

um diagnóstico correto e ao tratamento adequado para seu pet.

Mas se meu orçamento é baixo, vale a pena mesmo assim consultar?

Sim! Pois nesse caso o neurologista é o mais capacitado para fornecer um tratamento paliativo e manejo correto do paciente neurológico, fornecendo, assim, mais qualidade de vida a ele. Mas devemos ter em mente que um diagnóstico sempre é o melhor caminho, pois sem ele não há

como prever a evolução do caso.

Então, se o seu animalzinho apresenta algum sinal que você suspeita ser neurológico, procure imediatamente um clínico geral para identificar o que está acontecendo e realizar o encaminhamento, se for necessário; ou procure diretamente um neurologista veterinário da sua confiança.



Médica Veterinária com especialização em clínica geral, farmacologia e neurologia veterinária



(54) 9 8119.7928

ADESTRA, AGRADA e COMPLEMENTA ALIMENTAÇÃO!



CONHEÇA A LINHA COMPLETA EM:
WWW.FILOS.COM.BR

FILOS
amizade natural



AMVEP

Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha.

Associativismo Vamos falar sobre ética?

A Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV nº 1138, de 16/12/2016, traz o novo Código de Ética do Médico Veterinário. Ele norteia o exercício profissional, nele há o detalhamento dos princípios fundamentais para a profissão. E, é no

código que os Médicos Veterinários conhecem seus direitos e deveres, para que haja padrão de comportamento profissional, proteção do Médico Veterinário e a prestação de serviços de excelência. O código é dividido em capítulos que compreendem

princípios fundamentais, deveres, comportamento, direitos, responsabilidades, relação com os colegas, honorários, relação com o consumidor, responsabilidade técnica, e também detalha infrações, penalidades e suas aplicações.

Colega Médico Veterinário, você sabia que:

- O Médico Veterinário tem o dever de informar a abrangência, limites e riscos de suas prescrições e ações?
- É vedado ao Médico Veterinário afastar-se de suas atividades, sem deixar outro colega para substituí-lo?
- É vedado também receitar sem prévio exame clínico?
- O Médico Veterinário será responsabilizado por seus atos, respondendo civil e penalmente pelas infrações éticas e ações que venham a causar dano ao paciente ou ao cliente e, principalmente, se praticar atos profissionais que caracterizem imperícia, imprudência e negligência?
- Será responsável também ao praticar qualquer ato profissional sem consentimento formal do cliente, salvo em caso de iminente risco de morte ou de incapacidade permanente do paciente?
- Que é vedado atrair para si cliente de outro colega, praticar quaisquer atos de concorrência desleal ou fazer comentários desabonadores sobre a conduta profissional ou pessoal de colega?

“Hoje em dia, com as mídias sociais e aplicativos para celular, alguns artigos são facilmente comprovados, e os Médicos Veterinários devem estar atentos para que não sofram as punições ou causem danos aos seus pacientes e clientes”, salienta Daniel dos Santos, vice-presidente da Associação de Médicos Veterinários e Clínicas de Pequenos Animais da

Serra Gaúcha (AMVEP), no exercício da presidência. Regina Costamilan, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS), lembra que o exercício da Medicina Veterinária deve ser baseado na integridade, respeito, dignidade e consciência. E que o Médico Veterinário deve observar as normas do Código de Ética para

não sofrer as penalidades previstas. Comenta, ainda, que o caráter das infrações éticas é classificado em penas levíssimas, leves, sérias, graves e gravíssimas. E também que o Código de Ética prevê desde uma advertência confidencial até a cassação do exercício profissional.

Para realizar denúncias de profissionais, estabelecimentos ou charlatanismo, entre no site do CRMV-RS, www.crmvrs.gov.br. Lá você encontrará o botão DENÚNCIAS e poderá denunciar estabelecimentos de forma anônima. As demais denúncias necessitam identificação.

Juntem-se à Amvep.

Inscrições estão abertas para novos associados.



(54) 9 8113.5052



/Amvep



amveprs@gmail.com



CROMO
gráfica e editora

Pessoas Imprimem Vida



QUANDO
COLOCAM UM

**SOR
RIS**

NO
ROSTO
DE **O**

Alguém



Imprima Vida!

Imprima com a CROMO Gráfica e Editora



Rua Darcy Longhi, 446 | Distrito Industrial | Bento Gonçalves, RS.



(54) 3453.5860 | www.cromografica.com.br

PROHEALTH

ALIMENTO SUPER PREMIUM

A única linha no mercado com uma **fórmula exclusiva**
para a saúde e bem-estar do seu pet!

ProDen O ÚNICO COM
PlaqueOff®

ELIMINA E PREVINE NOVAS FORMAÇÕES
DE TARTÁRO. É 100% NATURAL,
SUSTENTÁVEL E EFETIVO.

TESTADO CLINICAMENTE E
CERTIFICADO PELO VOHC
(VETERINARY ORAL
HEALTH COUNCIL).



Acesse o
QR Code com
a câmera do seu
celular e saiba mais

SEM
TRANSGÊNICOS
& CORANTES

